# Contributo ao estudo dos mastocitomas dos cães

José Catarino1,2, Margarida Alves1, Ana Macara1, Filipa Coelho1, Joana Santos2, Susana Oliveira6, Susana Novais6, Joana Reis3, Rita Payan-Carreira4, Inês Carvalho2 Maria Marcelino2, Pedro Faísca1,2,5,7

1Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

2DNAtech, Laboratório Veterinário, Lisboa, Portugal

3IPVC, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal

4Departamento de Medicina Veterinária, Universidade de Évora, Évora, Portugal

5IGC, Instituto Gulbenkian da Ciência, Oeiras, Portugal

6INESCTEC, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

7CBIOS, Research Center for Biosciences & Health Technologies, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

Os mastocitomas são as neoplasias malignas de pele mais comuns nos cães. O diagnóstico é direto, contudo o seu comportamento biológico é imprevisível. Até ao momento continua a não existir uma metodologia capaz de sinalizar todos os mastocitomas mais agressivos. A linha de investigação do nosso laboratório e tema de projeto de doutoramento foca-se na avaliação do potencial prognóstico de diferentes técnicas e marcadores biológicos nos mastocitomas dos cães.

As tarefas que se encontram a ser desenvolvidas são:

Um estudo epidemiológico, cujo objetivo é o de sinalizar fatores de risco no desenvolvimento deste tumor e no qual estão incluídos 851 mastocitomas diagnosticados entre 2020-2021.

Um estudo de *follow-up* clínico no qual foi avaliado o *outcome* em 60 casos de mastocitomas diagnosticados entre 2017-2022, de modo a ser obtido um conjunto de amostras com informação sobre o comportamento biológico.

A avaliação de marcadores de prognóstico nos casos com *follow-up,* nomeadamente a avaliação expressão tecidular da Cicloxigenase-2 (COX2), a pesquisa de mutações no gene CKIT e a medição do volume médio nuclear. A avaliação da expressão da COX2 está a ser realizada através da técnica de imunohistoquímica, a pesquisa de mutações no gene CKIT será concretizada através da extração de DNA para PCR em blocos de parafina e a medição do volume médio nuclear utilizando métodos estereológicos.

 Em paralelo está também a ser explorada a aplicabilidade da espectroscopia de Raman nestes tumores.

O culminar destas tarefas pretende contribuir para um melhor entendimento e previsão do comportamento destes tumores no cão.

**Palavras-chave:** Mastocitoma, Prognóstico, COX-2, C-KIT, Estereologia, Raman.

**Financiamento:** Candidatura à atribuição de verbas para projeto exploratório- FMV-ULHT 2021- BIOPROGMAST.